

Inquérito ao Emprego

1.º Trimestre 2021

Taxa de desemprego estimada em 9,6%

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,6%, valor inferior em 1,7 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior e superior em 3,6 p.p. face ao trimestre homólogo.

Em Portugal, a taxa de desemprego no trimestre em análise foi 7,1%, valor inferior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,3 p.p. ao do trimestre homólogo de 2020.

A população empregada fixou-se em cerca de 116,4 mil pessoas, diminuindo 3,9% em termos homólogos (4,7 mil) e 0,2% em relação ao trimestre precedente (0,3 mil).

A estimativa da população desempregada, apurada em 12,3 mil pessoas, aumentou 61,4% face ao trimestre homólogo (4,7 mil) e diminuiu 16,5% comparativamente ao trimestre anterior (2,5 mil).

A população inativa, estimada em 124,5 mil pessoas, diminuiu 0,5% relativamente ao trimestre homólogo e aumentou 1,3% em relação ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 1.º trimestre de 2021, foi estimada em 59,4%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 1,2 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, sendo inferior à dos homens (64,0%) em 8,5 p.p..

Estes resultados são influenciados pela situação atual determinada pela pandemia COVID-19, seja pela natural perturbação associada ao impacto da pandemia na obtenção de informação primária, seja pelas alterações comportamentais decorrentes das medidas de salvaguarda da saúde pública adotadas pelo Governo da República e pelo Governo Regional.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o Instituto Nacional de Estatística (INE)/Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM) apelam à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas madeirenses na resposta às suas solicitações. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração, que o INE/DREM antecipadamente agradece.

Resultados gerais

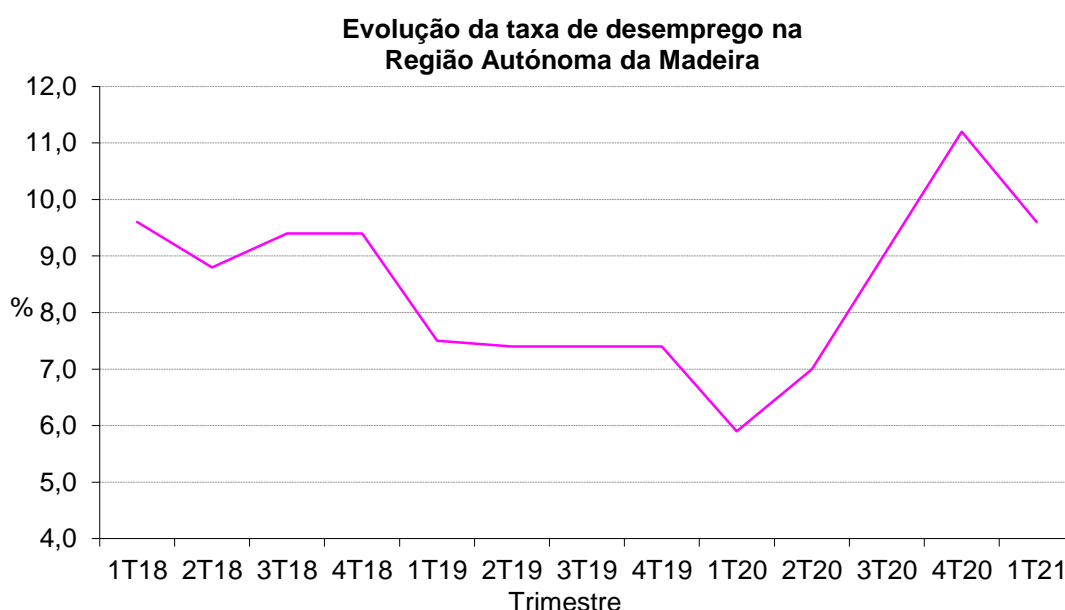
Em 2021, tal como noutros países da União Europeia, o INE iniciou uma nova série de dados do Inquérito ao Emprego, que inclui, entre outras alterações, a de deixar de considerar como empregadas as pessoas ocupadas em atividades de agricultura e pesca para autoconsumo e a restrição da população ativa ao grupo dos 16 aos 89 anos. Para evitar comparações diretas entre séries de dados diferentes, são divulgadas



séries retrospectivas, desde o 1.º trimestre de 2011, que diferem das originais por incorporarem as alterações atrás referidas. Em consequência, os níveis da população empregada e da população ativa destas novas séries são mais baixos que os das séries anteriores. O perfil do seu comportamento não é, porém, praticamente alterado nos anos mais recentes. As alterações introduzidas pela nova série de dados encontram-se resumidas no [anexo da publicação Estatísticas do Emprego da RAM – 1.º trimestre de 2021](#).

Refira-se ainda que, para melhor avaliar o impacto do conjunto das alterações introduzidas no IE, ao longo do 1.º trimestre de 2021, o INE realizou, em paralelo com a operação principal, uma recolha adicional utilizando o questionário da série anterior e uma amostra de menor dimensão. Em resultado dessa avaliação, o INE poderá ainda efetuar ajustamentos adicionais na série anterior (IE2011), caso os já efetuados se revelem insuficientes para obter séries retrospectivas inteiramente consistentes com a nova série.

Os resultados do Inquérito ao Emprego relativos ao 1.º trimestre de 2021 indicam uma taxa de desemprego na Região Autónoma da Madeira (RAM) estimada em 9,6%, valor inferior em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e superior em 3,6 p.p. em relação ao trimestre homólogo.



No trimestre em análise, a taxa de desemprego em Portugal foi 7,1%, valor inferior em 0,2 p.p. ao do trimestre anterior e superior em 0,3 p.p. ao do trimestre homólogo de 2020.

1. População Ativa

Os resultados do Inquérito ao Emprego do 1.º trimestre de 2021 mostram que a população ativa residente na RAM, estimada em 128,8 mil pessoas, manteve-se relativamente ao trimestre homólogo, tendo diminuído 2,0% (2,7 mil) face ao trimestre anterior.

A taxa de atividade das pessoas em idade ativa (16 aos 89 anos), no 1.º trimestre de 2021, foi estimada em 59,4%, tendo diminuído 0,1 p.p. em relação ao trimestre homólogo e 1,2 p.p. face ao trimestre anterior. A taxa de atividade nas mulheres foi de 55,5%, sendo inferior à dos homens (64,0%) em 8,5 p.p..



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

2. População Empregada

A população empregada fixou-se em cerca de 116,4 mil pessoas, tendo diminuído 3,9% em termos homólogos (4,7 mil) e 0,2% em relação ao trimestre precedente (0,3 mil).

Para esta variação trimestral observada contribuíram, com particular incidência, as seguintes ocorrências:

- A diminuição da população empregada nos homens em 0,7%;
- O decréscimo da população empregada entre os 35 e os 44 anos (0,4 mil; 1,4%);
- A diminuição de 8,2% no número de pessoas empregadas com escolaridade “Até ao básico - 3.º ciclo” (4,5 mil), o qual equivale a 43,0% da população empregada;
- O decréscimo de 21,8% (2,1 mil) dos “Trabalhadores por conta própria como isolados”;
- O decréscimo da população empregada com contrato “Com termo” (2,5 mil; 16,2%).

No que diz respeito ao decréscimo homólogo da população empregada, este ficou a dever-se essencialmente à diminuição do emprego nos seguintes segmentos populacionais: empregados com nível de escolaridade “Até ao básico - 3.º ciclo” (9,3 mil; 15,8%); empregados no setor “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” (3,7 mil; 20,3%).

No trimestre em análise, a taxa de emprego (16 aos 89 anos) fixou-se nos 53,7%, diminuindo 0,1 p.p. face ao trimestre anterior e 2,3 p.p. relativamente ao trimestre homólogo. A taxa de emprego dos homens em idade ativa (58,5%) superou a das mulheres (49,6%) em 8,9 p.p..

3. População Desempregada

A população desempregada, estimada em 12,3 mil pessoas, diminuiu 16,5% (2,5 mil) em relação ao trimestre anterior e aumentou 61,4% (4,7 mil) relativamente ao 1º trimestre de 2020.

A taxa de desemprego, no 1.º trimestre de 2021, foi estimada em 9,6%, valor inferior em 1,7 p.p. em relação ao trimestre anterior e superior em 3,6 p.p. face ao trimestre homólogo.

No trimestre em análise, a taxa de desemprego das mulheres foi superior à dos homens, de 10,6% e 8,5%, respetivamente.

4. População Inativa

A população inativa, estimada em 124,5 mil pessoas, aumentou 1,3% (1,7 mil) relativamente ao trimestre anterior e diminuiu 0,5% (0,6 mil) em relação ao trimestre homólogo.

A população inativa com 16 ou mais anos, estimada em 89,4 mil pessoas, representou 71,8% da população inativa total e seguiu um padrão evolutivo diferente: aumentou 3,0% (2,6 mil) relativamente ao trimestre anterior e 0,5% (0,5 mil) em relação ao trimestre homólogo.

Por grupos etários, 39,7% da população inativa tinha entre 16 e 64 anos de idade e 30,9% tinham entre 65 e 89 anos.



Quanto à situação de inatividade das pessoas com 16 e mais anos, os reformados (37,8%) constituíam o grupo predominante.

A taxa de inatividade (16 e mais anos), no 1.º trimestre de 2021, fixou-se nos 41,0%, valor superior ao registado no trimestre homólogo (0,1 p.p.) e superior ao trimestre anterior (1,2 p.p.). Esta taxa nas mulheres (45,0%) foi substancialmente superior à dos homens (36,2%).

De realçar que os inativos disponíveis mas que não procuraram emprego aumentaram 31,7% face ao 4.º trimestre de 2020.

5. Impacto da pandemia COVID

No mês de março de 2021 completou-se um ano em que o mercado de trabalho foi fortemente afetado pela pandemia COVID-19. Neste contexto, comparam-se os valores da população empregada e de dois dos indicadores do emprego que mais contribuíram para descrever o que sucedeu neste ano, entre dois períodos: após o início da pandemia (do 2.º trimestre de 2020 ao 1.º trimestre de 2021) e nos doze meses que antecederam o período pandémico (do 2.º trimestre de 2019 ao 1.º trimestre de 2020).

De facto, é visível entre estes dois períodos o aumento acentuado da taxa de desemprego (2,3 p.p.) em resultado do forte aumento da população desempregada (2,8 mil; 30,8%) e do decréscimo da população ativa (1,5 mil; -1,2%). Ao nível do emprego assistiu-se a uma diminuição de 3,6% (4,3 mil pessoas). Por outro lado a população inativa aumentou 1,9% no período pandémico, comparativamente ao período anterior (2,3 mil pessoas).

No 1.º trimestre de 2021, a população dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência foi estimada em 17,1 mil pessoas, verificando-se um decréscimo trimestral de 2,8% (0,5 mil) e um aumento homólogo de 26,7% (3,6 mil). Deste grupo de pessoas, 94,7% eram empregadas (16,2 mil), verificando-se um decréscimo trimestral de 2,8% (0,7 mil) e um aumento homólogo de 20,9% (2,8 mil).

No ano pré-pandemia, entre o 2.º trimestre de 2019 e o 1.º trimestre de 2020, a população empregada foi estimada em 120,4 mil pessoas, tendo diminuído 3,6% no período pandémico para 116,1 mil pessoas (menos 4,3 mil pessoas). Entre estes dois períodos, a população empregada dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência aumentou 73,2%, passando de 12,7 mil pessoas para 22,0 mil, pessoas.

População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência

População	Valor trimestral								Variação	
	2.º T - 2019	3.º T - 2019	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	3.º T - 2020	4.º T - 2020	1.º T - 2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos								%	
População dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho na semana de referência	9,4	17,7	10,2	13,5	37,2	21,3	17,6	17,1	+26,7	-2,8
<i>da qual:</i>										
Empregada	9,4	17,7	10,1	13,4	34,6	20,4	16,9	16,2	+20,9	-2,8

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"

No trimestre em análise foram efetivamente trabalhadas, em média, 29,5 horas por semana, menos 0,1 horas que no trimestre anterior (29,6 horas) e menos 2,7 horas que no mesmo trimestre de 2020 (32,2 horas). As variações deste indicador foram de -0,3% em termos trimestrais e de -8,4% em termos homólogos.

Durante o período pandémico, devido ao aumento da população empregada dos 16 aos 89 anos ausente do trabalho, foram efetivamente trabalhadas, em média, menos 4,4 horas por semana que no período anterior.

População empregada que trabalhou na semana de referência, por horas efetivamente trabalhadas em relação às habituais

População empregada	Valor trimestral								Variação	
	2.º T - 2019	3.º T - 2019	4.º T - 2019	1.º T - 2020	2.º T - 2020	3.º T - 2020	4.º T - 2020	1.º T - 2021	Homóloga	Trimestral
	Milhares de indivíduos								%	
População empregada que trabalhou na semana de referência	110,2	103,2	109,7	107,7	78,5	97,8	99,8	100,2	-7,0	+0,4
Horas efetivamente trabalhadas (unidade: n.º)										
Média ^(a)	33,0	30,9	33,5	32,2	23,6	29,3	29,6	29,5	-8,4	-0,3

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego.

Nota: (a) A média de horas efetivamente trabalhadas considera os empregados que não trabalharam na semana de referência (horas efetivas=0)



Direção Regional de Estatística da Madeira

"Uma porta aberta para um universo de informação estatística"